

USO DE ANTROPÔNIMOS NAS SOCIEDADES PARAENSE E FLUMINENSE 6A. PARTE

Cleide de Oliveira Monteiro Arantes (USS / UFPA)

mmexiassimon@yahoo.com.br

O problema das relações entre nomes próprios e comuns não é o da relação entre significação e denominação. Significa-se sempre, seja ao outro, ou a si mesmo. Nunca se nomeia, antes, classifica-se o outro, se o nome que lhe é dado é função das características que possui; ou classifica-se a si próprio, quando acreditando-se dispensado de seguir uma regra, nomeia-se o outro, livremente, ou seja, em função do gosto e da personalidade de quem nomeia. E, na maior parte das vezes, fazem-se as duas coisas ao mesmo tempo. Cada um revela, através de sua escolha, o caráter de suas preocupações e os limites de seu horizonte.